

Sexta-Feira, 20 de janeiro de 2017

Bom dia,

Sexta-Feira, 20/01/2017						
Horário	País	Órgão	Indicador	Referência	Estimativa Mediana	Resultado Anterior
-	Brasil	CNI	Sondagem Industrial	Dez	-	-
16:30	Brasil	M.T.E.	Caged (em mil)	Dez	116	550
12:00	EUA	Fed	Discurso de P. Harker (Fed Filadélfia)	-	-	-
16:00	EUA	B. Hughes	Indicador de Perfuração de Poços	Jan	-	-
16:00	EUA	Fed	Discurso de J. Williams (Fed S. Francisco)	-	-	-
-	China	NBS	PIB (YoY %)	4Q	6,7%	6,7%
-	China	NBS	PIB (QoQ % a.s.)	4Q	1,7%	1,8%
-	China	NBS	Produção Industrial (YoY %)	Dez	6,1%	6,2%
-	China	NBS	Produção Industrial YTD (YoY%)	Dez	6,0%	6,0%
-	China	NBS	Vendas do Varejo (YoY %)	Dez	10,7%	10,8%
-	China	NBS	Vendas do Varejo YTD (YoY%)	Dez	10,4%	10,4%
-	China	NBS	Investimento em ativos fixos urbanos (YoY %)	Dez	8,3%	8,3%



Mercado Interno

Por aqui, Caged e Sondagem Industrial na agenda. A sondagem industrial da CNI não tem horário definido e mostrará a atividade em dezembro. Em novembro, o índice ficou em 47,0 pontos, o que indica contração na atividade frente o mês anterior. O índice vem mostrando contração na atividade desde o final de 2013, com apenas dois meses nesse período fugindo da regra, outubro de 2014, 50,8 pontos, e agosto do ano passado, com o mesmo resultado. Já para o Caged de dezembro, a expectativa é de piora com o fechamento de cerca de 550 mil vagas, contra o fechamento de 116 mil em novembro.



Mercado Externo

Agenda norte americana, Yellen e Trump. Hoje teremos uma agenda de indicadores nos EUA bem esvaziada, ficando somente com o indicador de perfuração de poços de petróleo referente a janeiro. O destaque por lá fica com os discursos dos representantes regionais do FED, a começar pelo presidente do FED da Filadélfia Patrick

Harker, que historicamente possui posicionamento hawkish e detém poder de voto no FOMC este ano, ele falará às 12h00. Já às 16h00 falará o presidente do FED de São Francisco John Williams, que por sua vez possui um posicionamento mais centrista, e não detém poder de voto. Ainda falando nos EUA, o discurso de Janet Yellen na noite de ontem não trouxe grandes novidades ante o já explanado por ela esta semana; confirmou o cenário de três altas nos juros este ano, e mais alguns aumentos nos próximos anos até chegar a um juros anual de cerca de 3% no final de 2019. Destaque hoje também para a posse do presidente eleito Donald Trump, que ocorrerá às 15h00 horário de Brasília, qualquer sinalização do presidente em seu discurso de posse pode trazer impactos para os mercados mundiais.

Na China, PIB e as vendas no varejo superaram as expectativas. No último trimestre de 2016, o PIB chinês cresceu de 6,8% (a mediana das projeções indicava +6,7%) na comparação anual, fazendo com que o PIB em 2016 registrasse 6,7% de crescimento, dentro da meta do governo (entre 6,5% e 7,0%) o que deverá trazer otimismo para o mercado bursátil. No mesmo sentido, as vendas no varejo referentes ao mês de dez/16 registraram aumento de 10,9%, sendo que a estimativas apontavam para +10,7%. Por outro lado, a produção industrial continuou a desacelerar. Também no derradeiro mês do ano passado, a indústria chinesa avançou 6,0% na comparação anual, ligeiramente abaixo das projeções (+6,1%), mas denotando a persistente tendência de arrefecimento na atividade industrial por lá. Nesse sentido, as projeções para o PIB chinês já indicam que o crescimento será menor neste ano, algo próximo a 6,4%.

BCE mantém condução da política monetária. Após a reunião de ontem onde o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros em 0% e o tamanho do programa mensal de compra de ativos, o presidente da instituição, Mario Draghi, afirmou que uma nova diminuição no volume de compras não foi discutida. Isso porque na reunião ocorrida em dez/16, o BCE decidiu por reduzir o volume de recompras para € 60 bilhões dos atuais € 80 bilhões mensais a partir de abr/17, mas estender o programa até o fim de 2017. O tom mais conservador do BCE tende a diminuir as incertezas quanto a reavaliação da política monetária expansionista na Zona do Euro que traria impactos negativos para a liquidez mundial.

Inflação ao produtor alemão avança. O índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) referente ao mês de dez/16 registrou alta de 0,4% sobre nov/16 e +1,0% na comparação com dez/15. O resultado veio em linha com a mediana das projeções de mercado, não devendo influir muito nos mercados.

Bolsas perto da estabilidade lá fora, Shanghai em alta com PIB Chinês. As Bolsas da Europa operam próximas da estabilidade nessa sexta, à espera da posse de Trump. O mesmo acontece com as principais Bolsas da Ásia, com exceção de Shanghai, que fechou com alta mais forte repercutindo o PIB Chinês (tem texto acima).

Bolsa	Último Fechamento	Varição	Commodity	Último Fechamento	Varição
Alemanha	11.596,89	-0,02%	Gasolina (US\$ cents/Galão)	152,82	-0,27%
Argentina	18.633,46	-1,25%	Petróleo Brent (Blomberg - US\$/barril)	53,59	-0,06%
Brasil	63.950,86	-0,31%	Petróleo WTI (ICE - US\$/barril)	51,37	0,57%
Chile	4.266,21	-0,03%	Aço (LME - US\$/ton)	312,50	0,00%
Colômbia	10.154,74	-0,07%	Ferro 62% (Qingdao - China) Metal Bulletin - US\$/ton	80,99	-1,29%
França	4.841,14	-0,25%	Ouro (LME - US\$/Onça troy)	1.205	0,06%
Hong Kong	22.885,91	-0,71%			
Londres	7.208,44	-0,54%			
México	46.265,26	-0,21%			
Nasdaq	5.540,08	-0,28%			
Nova York	19.732,40	-0,37%			
Peru	15.726,74	-1,06%			
S&P 500	2.263,69	-0,36%			
Japão	19.137,91	0,34%			
Venezuela	29.917,23	-0,83%			
Shanghai	3.123,14	0,70%			
Europa	3.290,33	-0,11%			



Presidente do conselho da JHSF (JHSF3) faz acordo de colaboração no âmbito da Operação Acrônimo. José Auriemo Neto, que é controlador, presidente do conselho de administração e ex-presidente da JHSF, anunciou que firmou acordo de colaboração com as autoridades no âmbito da Operação Acrônimo, assumindo "responsabilidade por contribuição ilegal de campanha, sem qualquer conotação de corrupção". O acordo exime a JHSF ou suas controladas de qualquer envolvimento no caso. A companhia também informou que após cerca de seis meses de investigações internas, não foram encontrados indícios de que a JHSF ou suas controladas tenham realizado pagamentos ilícitos. Boa notícia que deve ter impacto positivo nos papéis.

Prévia positiva da Gafisa (GFSA3) no 4T16. A incorporadora conseguiu um bom avanço nas vendas nesse último trimestre do ano, com o bom desempenho dos lançamentos do período, sinal que a companhia "acertou a mão" nos empreendimentos lançados. A velocidade de vendas saltou de 11,5% no trimestre anterior para 16,8% no 4T16. Mesmo considerando a sazonalidade, o avanço é considerável. Os distratos continuam sendo um ponto negativo, assim como o estoque. Os distratos foram de R\$ 191,8 milhões no período, em que ocorreram entregas no valor de R\$ 663,9 milhões. O indicador distratos / entregas ficou em 28,8%, ainda elevado. E os estoques caíram 5,4% em um trimestre, mas isso se deu basicamente por atualização de preços, ou seja, um fator negativo, já que lançamentos vieram em linha com as vendas líquidas (R\$ 673 mi contra R\$ 667 mi). Apesar dos pontos negativos, consideramos que estes já estavam precificados nos papéis, logo, a boa performance de vendas no

período pode levar os papéis da companhia ao campo positivo no pregão de hoje.

Revisão Tarifária da Sabesp (SBSP3) é adiada. A ARSESP deliberou o cronograma para a 2º Revisão Tarifária da Sabesp, entretanto, a data prevista para o final do processo, anteriormente fixada em 11 de abril de 2017 foi adiada. Segundo a agência reguladora essa postergação se deve ao fato do processo de contratação de empresa de consultoria para dar apoio no processo está suspenso por decisão judicial, por ação proposta por um dos licitantes. Com isso, a ARSESP deliberou que em 10 de junho de 2017 será divulgado a Tarifa Média Máxima Preliminar, enquanto que a Tarifa Média Máxima Final será autorizada apenas em 10 de abril de 2018, sendo que diferença entre ambas deve ser compensada. Essa postergação deve pressionar os papéis da companhia no pregão de hoje, pois adiciona incertezas regulatórias, além de adiar o potencial de melhora no resultado operacional da companhia.

Sócios da Usiminas (USIM5) marcam reunião para início de fevereiro. Segundo noticiado pela mídia, a Ternium e a Nippon Steel devem se reunir no início do próximo mês, a fim de debater soluções para o conflito societário que trava o comando da companhia. O maior impasse tem ocorrido na escolha do presidente da empresa, pois o acordo de acionistas prevê que a definição seja feita por consenso, mas não deixa claro o que acontece caso ambas não entrem em acordo, cenário que perdura há quase três anos. Entretanto, ontem o presidente da japonesa Nippon Steel declarou que "não tem nenhuma intenção de vender sua participação acionária ou mesmo de sair dos negócios no Brasil", como sugerido pela argentina Ternium. A tentativa de discutir alguma solução pode trazer um fôlego momentâneo para os papéis da siderúrgica, contudo, entendemos que ainda há muitos riscos associados a gestão e governança corporativa da companhia, portanto, seguimos recomendando cautela na exposição a USIM5.

Consumo nas distribuidoras da Energias do Brasil (ENBR3) caiu 5,0% em 2016. A Energias do Brasil divulgou o release operacional referente ao 4º trim/16, onde mostra que o consumo total em sua área de concessão caiu 4,2% ante o 4º trim/15, enquanto que no ano fechado a retração foi de 5% ante o resultado de 2015. Esse desempenho se deve principalmente a retração no mercado da EDP Espírito Santo, que registrou queda de 9,8% na comparação trimestral, com recuo na demanda de praticamente todas as classes de consumo, com destaque para a industrial (-33,7%), rural (-24,8%), comercial (-16,5%) e residencial (-6,2%). Já o resultado da EDP São Paulo ficou praticamente estável, com a queda no consumo da classe industrial sendo parcialmente compensada pela estabilidade na demanda residencial e pelo aumento das vendas a consumidores livres. De toda a forma, a queda no resultado consolidado foi mais intensa do que esperávamos, portanto seus papéis podem ficar pressionados no pregão de hoje.

AGENDA DE DIVIDENDOS

Sexta-Feira 20/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield ¹
Transmissão Paulista	TRPL4	R\$ 0,835	Pagamento	1,27%
Terça-Feira 24/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield ¹
Ambev	ABEV3	R\$ 0,07	ex-dividendos	0,40%

¹ Yield com base no último fechamento.

Bons negócios.

ANALISTA CHEFE

Sandra Peres (CNPI)

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

Felipe Martins Silveira (CNPI) Bruno Piagentini Caloni (CNPI)

ASSISTENTE DE ANÁLISE

Daniel Cosentino Liberato

IMPORTANTE

Este material foi elaborado em nome da Coinvalores CCVM Ltda., para uso exclusivo no mercado brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no país, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil, estando em conformidade aos aspectos regulatórios contidos na Instrução da CVM n° 483/10. Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.

De acordo com a Instrução CVM 483/10 é declarado que os analistas da Coinvalores CCVM Ltda possuem posições de investimento em cotas de Fundos e Clubes de Investimento administrados e geridos ou não, por esta instituição, os quais poderão sofrer influência indireta das análises e opiniões dos mesmos.

A analista Sandra Peres, cônjuge ou companheiro, detém (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias BM&FBovespa (BVMF3), Bradesco (BBDC4), e Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)



Coinvalores C.C.V.M LTDA.

Av. Brig. Faria Lima, 1461 - 10º Andar - Torre Sul - CEP: 01452-921 - São Paulo - SP - Tel: 11 3035 4141 / 11 3500 4141.
Segunda a Sexta das 9:00h às 18:00h.